

Amaral poderá liderar o PT

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Se ficar constituída a maioria parlamentar, sob a coordenação do recém-escolhido líder do governo na Câmara, Carlos Sant'Anna, o deputado Amaral Neto (PDS-RJ), líder do PDS, passará a ser automaticamente o líder da minoria.

Essa foi a descoberta que o próprio deputado pedessista fez, ontem, ao examinar o regimento interno da Câmara. Imediatamente, ele levantou uma questão de ordem no plenário da Constituinte, para que Ulysses Guimarães esclarecesse como poderá ele, então, ser o líder de bancadas tão heterogêneas como o PDS, o PT e o PDT.

Diz o art. 12 do regimento da Câmara que, "constituída a maioria por uma legenda ou composição partidária, a legenda de representação imediatamente inferior será considerada a minoria". É o caso do PDS, terceira bancada partidária. Mas PDT e PT, como oposição, também fazem parte, de fato, da minoria parlamentar.

O problema levantado por Amaral Neto provocou risos no plenário, principalmente pela perplexidade causada nas lideranças do PT e do PDT. Ulysses Guimarães preferiu informar que até aquele momento não havia sido formalizada, perante a Mesa, a designação de um líder da maioria.